

Todos buscam o fim do caos da CAE

A Central de Atendimento ao Estudante, localizada no prédio A do Campus IPA, vem sendo alvo de reclamações constantes nos últimos anos. A demora no atendimento é apontada pelos alunos como principal dificuldade encontrada por quem procura o setor.

A CAE tem como objetivo auxiliar o estudante, fornecer informações, tirar as suas dúvidas e realizar trabalhos diversos, como solicitações e entrega de documentos. Mas o que se vê hoje é uma sala lotada, com filas de espera de até uma hora e meia. Possíveis causas destas complicações foram apontadas pelo coordenador de atendimento, Osni Keller Lima. Entre elas, a renovação de 80% da equipe, que ainda está em processo de treinamento e, por isso, não possui informações suficientes para atender a demanda dos alunos.

Em início de semestre, a procura pela CAE aumenta. O período de maior movimento está entre os meses de novembro e março, principalmente, em função das rematrículas. Pa-

ra tentar amenizar o número de clientes na sala de atendimento nesse período, foi criado o Posto de Atendimento Emergencial, no auditório da biblioteca, onde 15 guichês prestaram assistência aos alunos durante duas semanas. No próximo semestre, a previsão é de que esse serviço permaneça ativo durante, no mínimo, 20 dias.

Outra medida alternativa adotada pela CAE foi a criação de um guichê só para retirada do atestado de matrícula, assim como a implantação da CAE Virtual, há quatro meses. Este serviço pode fornecer 98% dos documentos que possam ser necessários aos estudantes. Porém, não conta com grande divulgação e não costuma ser utilizado pelos alunos, que optam pelo atendimento no Campus.

As dificuldades não se restringem apenas a quem se dirige ao IPA para receber assistência no estabelecimento, mas atinge, também, quem recorre ao atendimento telefônico. No período de vestibular, as ligações au-

mentam. Tanto veteranos quanto calouros procuram por este recurso, ocasionando em uma longa espera ao telefone e até mesmo em chamadas não atendidas.

Denise Tamer



Grande movimento na CAE é comum nesta época

Horário de menor movimento: 14h às 16h.

Horário de maior movimento: pela manhã (inclusive nos sábados) e a partir das 17h até as 23h nos dias úteis.

Segurança no Centro Universitário Metodista IPA

Instituição investe na compra de equipamentos e treinamento de profissionais



ACHADOS E PERDIDOS

Localização: Prédio A

Sala: 205

Funcionamento: 24h

Neste setor estão objetos que são encontrados nos mais diversos locais do campus. Na portaria existe um registro, onde estão enumerados todos estes objetos.

Denise Tamer

circulam muitas pessoas, com os mais variados costumes e hábitos. Um desses incidentes ocorreu no último dia 15 de março, quando quatro alunas do curso de Fisioterapia tiveram alguns pertences furtados de suas bolsas em sala de aula, deixando dúvidas sobre os verdadeiros culpados e, também, sobre a circulação de pessoas pelos portões de acesso ao IPA.

Duarte faz um alerta para que os alunos tenham mais atenção com os seus pertences, pois foi necessário criar um setor de Achados e Perdidos, devido à grande quantidade de objetos deixados ou esquecidos por alunos nas mais diversas dependências da instituição. O serviço funciona no prédio A. Porém, todo o aluno que necessitar do serviço deve procurar a portaria, onde encontrará um registro de todos os objetos que foram encontrados e encaminhados ao setor.

Duarte observa que o grande trunfo do IPA para garantir a segurança, são as câmeras instaladas recentemente no Campus, distribuídas entre laboratórios, prédios e pátio central. É realizado um monitoramento detalhado 24 horas por dia. Com o auxílio desse novo recurso, o setor de segurança reúne condições de acompanhar de perto todos os acontecimentos no Campus IPA, buscando garantir segurança total às dependências do Centro Universitário.

Campus Central não tem controle de identificação nos portões de acesso ao campus

O IPA é uma instituição de ensino que cresceu muito nos últimos anos. Prova desse crescimento é o número dos cursos de graduação, que saltou de nove no ano de 2003 para 31 em 2007. Tal evolução fez com que a segurança, também, fosse reforçada. Atualmente, o setor possui 60 funcionários, entre terceirizados e próprios, além de um sistema de monitoramento de câmeras funcionando 24 horas por dia.

Considerado um dos setores fundamentais do IPA, a segurança conta, atualmente, com

40 funcionários próprios e mais 20 terceirizados, que estão incumbidos de garantir a tranquilidade aos alunos, professores, funcionários e visitantes.

O responsável pelo setor de segurança do IPA, Jorge Duarte, explica que a instituição tem investido tanto na compra de equipamentos quanto no treinamento de seus profissionais, para que seja prestado sempre um serviço de qualidade.

Apesar dos esforços, alguns incidentes acabam acontecendo em um ambiente onde

Opinião do aluno

Em dois anos o IPA tornou-se Centro Universitário. Com isso, houve um salto de 6 mil novos alunos. Mas será que a instituição estava preparada para estas mudanças? Alunos do campus IPA descreveram algumas situações vivenciadas por eles: Fabiana Maia, 36 anos, que cursa o terceiro semestre de Terapia Ocupacional; Murilo Lima, 20, aluno do quinto semestre da faculdade de Turismo e Sabrina Nunes Rodrigues, 20, que está no sétimo semestre de Fisioterapia.

“Não sou administradora eles tem que ter alguém responsável para resolver”.

UNIVERSO IPA - Você encontrou dificuldades no atendimento logo que entrou no IPA? Se sim, quais foram?

Fabiana – Todas possíveis. Muito tempo para ser atendida na CAE. O prazo de procedimento é curto. Na praça de alimentação, quando chove, alaga tudo e o espaço torna-se pequeno, pois são muitos alunos.

Murilo – Muitas. Demora no atendimento na CAE, o setor financeiro não é flexível ao lidar com os alunos.

Sabrina – Sim, desde o primeiro semestre. As matrículas são desorganizadas, o atendimento na CAE é demorado e o boleto, que é responsabilidade do financeiro, nem sempre é enviado.

UNIVERSO IPA - Estes empecilhos continuam ocorrendo?

Denise Tamer



Estudantes no intervalo do turno da noite, onde o movimento no Campus é maior

Fabiana – Sim, como a página do aluno que não consigo acessar.

Murilo – Continuam. Estou pagando uma cadeira e ainda não tive esta aula.

Sabrina – Sim. Nunca mudou e depois que virou centro universitário piorou, porque aumentou o número de alunos e a faculdade não tinha e continua não tendo estrutura.

UNIVERSO IPA - Você procurou saber as causas destes problemas?

Fabiana – Busquei respostas na CAE, que afirmaram que o portal do aluno estava em manutenção.

Murilo – Sim. Conversei com a coordenação, mas não tive retorno.

Sabrina – Não. Na CAE apenas dizem que é culpa do sistema.

UNIVERSO IPA - O que você sugere para que haja melhorias?

Fabiana – Não sou administradora, eles tem que ter alguém responsável para resolver.

Murilo – Sugiro contratações na CAE e mais organização.

Sabrina – Mudanças na estrutura da CAE e do financeiro e aumento no número de funcionários.

IPA - Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Laan Mendes de Barros • Vice-presidente: Nelson Custódio Fer

Secretário: João Fernando de Andrade Morbini

Conselheiros: Márcia Flori Maciel de Oliveira Canan, Ricardo Hidetoshi Watanabe e Vilmar Pontes Fonseca

Centro Universitário Metodista IPA

Reitora

Adriana Menelli de Oliveira

Pró-reitor Acadêmico

Francisco Cetrulo Neto

Pró-reitor Administrativo

Marcelo Jorge Sonneborn

Jornal elaborado pelos(as) estudantes do curso de Jornalismo do Centro Universitário Metodista IPA

DISCIPLINAS

Produção e Planejamento Gráfico e Editorial I, Projeto Experimental I, Técnicas de Entrevista e Reportagem, Redação e Expressão Oral I e Fotografia

Curso de Comunicação - Jornalismo

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO

Laura Glüer

PROFESSORES(AS)

Ana Paula Megiolaro, Francisco José Lima, José Peixe, Léo Nunes, Lisete Ghiggi, Maria Cristina Vinas, Maricécia Benetti e Valéria Deluca

REPORTAGEM E EDITORAÇÃO

Alex Sandro Gonçalves, Clarissa Mendelski, Denise Tamer, Eliandra Lopes e Tatiana Nassr

Mudando para crescer

Até o ano de 2003 o IPA contava com nove cursos de graduação. No ano seguinte a instituição foi marcada pela maior expansão de sua história, quando foi oferecido o curso de Direito e, posteriormente, foram abertos outros novos cursos.

Atualmente, o IPA conta com 31 cursos de graduação distribuídos em seis campi (Campus IPA, Campus Americano, Campus Dona Leonor, Campus Cruzeiro do Sul, Campus Restinga e Campus União).

O Campus IPA cresceu, mas seu sistema apresenta fragilidades, o que gerou insatisfação por parte de alguns. A chefe do Registro Acadêmico, Marta Kling Petry, declara que “a instituição tem plena consciência dos problemas que vem enfrentando, mas busca solucioná-los”.

Foram apontadas mudanças realizadas e projetos em andamento como a implantação de um novo sistema chamado *Logos*, em fase de adaptação; informações para os alunos pela Central Telefônica e via “internet”; a cons-

trução de salas para os estudantes de música; a construção do prédio C e a readequação da praça de alimentação.

Apesar das mudanças realizadas, Petry garante que o Campus continuará passando por adaptações de acordo com as necessidades que surgem.

